

Artigos, sites ou livros. Onde obter a informação necessária?

Onde devemos ler a informação que desejamos para tomar uma decisão de tratamento: artigo, *site* ou livro? É curioso, mas isso não é tão claro quanto pode parecer para a grande maioria dos profissionais, e mais confuso ainda para os leigos. Então, arregacemos as mangas.

O artigo científico é a fonte mais preciosa de informação que possuímos. Ele apresenta aquilo que há de mais atual e, ao analisar o desenho de um estudo, podemos compreender onde aquele estudo em particular se encontra na pirâmide de evidência. Ou seja, com algum conhecimento de Odontologia baseada em evidências, um leitor pode compreender exatamente a força que um artigo tem e sua relevância para a prática clínica. Além disso, um artigo percorre um caminho de publicação durante o qual ele é sabatinado antes e depois de encontrar as páginas de uma revista. Assim, a informação é esmerilhada e polida antes de ser entregue ao leitor. A limitação do artigo científico é que ele é destinado ao profissional, e não ao leigo.

Os *sites* oferecem a vantagem de tornar acessível a informação para o leigo. Entretanto, talvez sejam os locais mais polêmicos para se obter conhecimento. Dentre eles, há de tudo: dos ótimos aos péssimos. Eles deram origem ao mais famoso e consultado doutor da atualidade: o Dr. Google. Esse doutor desperta as mais polarizadas sensações. Às vezes, ficamos felizes ao ver o Dr. Google ajudando alguém a escapar de um tratamento inadequado. Em

outros momentos, ele fala atrocidades para os pacientes, e somos obrigados a gastar um enorme volume de saliva para explicar o porquê dele estar errado. Nunca é demais avisar que o Dr. Google não é uma fonte plenamente confiável de informação, e profissionais devem se valer dele com muita cautela.

O problema da informação na Internet é que os *sites* aceitam qualquer informação que lá seja escrita. Por isso existe tanto desconhecimento sendo propagado na rede. Todavia, há fantásticas iniciativas de esclarecimento, como a Colaboração Cochrane¹. Nesse espaço na rede, leitores poderão ler aquilo que de melhor há disponível sobre diferentes assuntos na área da saúde. A Colaboração Cochrane já foi citada como um empreendimento que rivaliza com o Projeto Genoma Humano, nas suas implicações potenciais para os tratamentos de saúde modernos. Essa é uma fonte tanto para leigos quanto para profissionais.

É curioso que os livros, apesar de estarem entre nós há séculos, são muito mal compreendidos pelas pessoas em geral. Existe um adágio popular que diz que, para uma pessoa estar plenamente realizada, ela precisa plantar uma árvore, escrever um livro e ter um filho. Entretanto, quando vamos às livrarias, vemos centenas — talvez milhares — de livros de baixa qualidade. Como podemos separar o joio do trigo na área da saúde? Simples. Entendamos como funciona um livro em nossa área.

Livros aceitam qualquer qualidade de informação em suas páginas. Assim, os bons livros são, na verdade, o fechamento de um ou vários assuntos por um autor, sempre de temas que ele tenha tratado em artigos. Ou seja: o autor publicou diversos artigos; essas informações foram testadas pela comunidade científica e, após certo momento, ele dá a necessária coesão e contextualização daquele assunto aos leitores. Quase sempre, aos olhos externos, aqueles artigos não possuem um alinhamento, uma coerência, que é óbvia ao autor e que é explicada em um livro. Assim, esse tipo de fonte permite uma visão geral única sobre o trabalho de alguém ou de um grupo.

Exatamente pela facilidade, leitura agradável e coerência é que livros são muito utilizados com alunos de graduação. O objetivo é tornar a informação mais simples e didática e, assim, ideal para o momento inicial da formação do profissional.

Um ótimo exemplo disso é o livro *Controvérsias na Ortodontia e Atlas de Biologia da Movimentação Dentária*, de Alberto Consolaro e colaboradores². Nesse livro, os autores amarraram as informações apresentadas inicialmente por meio de artigos — os quais passaram pelo crivo da comunidade odontológica —, fornecendo um incrível panorama geral da visão dos autores sobre diferentes problemas enfrentados no dia a dia clínico.

Dessa forma, há artigos e artigos, *sites* e *sites*, e livros e livros. Escolha sua fonte com sabedoria.

Boa leitura.

Jorge Faber
Editor-chefe
faber@dentalpress.com.br

REFERÊNCIAS

1. The Cochrane Collaboration. Available from: www.cochrane.org.
2. Consolaro A, Consolaro MFM-O. *Controvérsias na Ortodontia e Atlas de biologia da movimentação dentária*. Maringá: Dental Press; 2008.